Simbolismo Português

Contexto Histórico

- 25 de junho de 1857, *As flores do mal,* do francês Charles Bauderlaire;
- 2ª Revolução Industrial;
- Crise econômica europeia;
- Capitalismo liberal → pobreza e desigualdade;
- Desilusão com a realidade;
- Crise da monarquia, econômica e financeira de Portugal;
- Ultimato inglês ocorre a partir de 1870 (em Portugal), quando a Inglaterra inicia o plano expansionista com o lema: um domínio do Cabo do Cairo.

O movimento Simbolista em Portugal está intimamente ligado ao estado de depressão que domina a sociedade. Marco inicial publicação da obra ***Oaristos*** (1890), livro de poemas de Eugênio de Castro e se estende até a proclamação da República em 1910.

Características

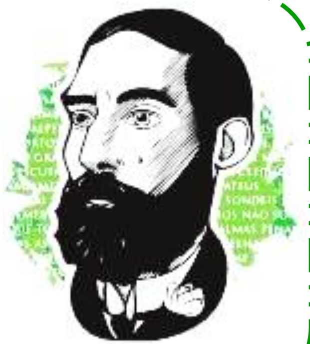
- ✓ Rejeição ao cientificismo, materialismo e racionalismo
- ✓ Manifestações metafísicas e espirituais
- ✓ Negação ao naturalismo
- ✓ Exaltação à realidade subjetiva
- ✓ Sublimação
- ✓ Subjetivismo
- ✓ Uso de Sinestesias e aliterações
- ✓ Musicalidade

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

Representantes

Eugênio de Castro (1869-1944): Oaristos.
António Nobre (1867-1900): Torres.
Camilo Pessanha (1867-1926): Clepsidra.

"Porque o melhor, enfim, é não viver nem ver... Passarem sobre mim e nada me doer!"
Camilo Pessanha



Simbolismo Brasileiro

O Brasil não teve um movimento simbolista típico, sendo essa escola literária, no confronto com as demais, a mais europeia dentre as que contaram com seguidores em nossa terra. Seu marco inicial é o ano de 1893 com a publicação de "***Missal***" e "***Broquéis***", de Cruz e Souza.

Representantes

João da Cruz e Sousa (1861-1898): Missal (1893), Broquéis (1893), Tropos e fantasias (1885), Faróis (1900) e Últimos Sonetos (1905).

Afonso Henrique da Costa Guimarães (Alphonsos de Guimarães, 1870-1921): Setenário das dores de Nossa Senhora (1899), Dona Mística (1899), Kyriale (1902), Pastoral aos crentes do amor e da morte (1923).

Augusto dos Anjos (1884-1914): Eu (1912)

Contexto Histórico

- Transição de Monarquia para República (política do café-com-leite);
- Política das Espadas e das Oligarquias.
- Guerra de Canudos (1896-1897)
- Revolução Federalista (1893-1895);
- Revolta Armada (1893)

Características

- Não-racionalidade
- Subjetivismo, individualismo e imaginação
- Espiritualidade e transcendentalidade
- Subconsciente e inconsciente
- Musicalidade e misticismo
- Linguagem subjetiva, imprecisa, vaga, transcendental, sensorial, fluida, onírica, libertária, expressiva, musical, criativa, mística, misteriosa, sensual e espiritual
- Figuras de linguagem: sinestesia, aliteração, assonância.



"Sonho profundo, ó
Sonho doloroso, doloroso
e profundo sentimento!
Vai, vai nas harpas
trêmulas do vento chorar o
teu mistério tenebroso"
Cruz e Souza

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa